

ATA DA REUNIÃO COM OS PROFESSORES

Data: 26 de maio de 2020

Horário: 17:30

Local: Teleconferência através da plataforma Jitsi.

Objetivo: Apresentação das Ações EAV/quarentena e Planejamento dos cursos em Julho/ Segundo semestre 2020.

Total de participantes: Estavam presentes 40 pessoas:

Equipe EAV

Yole Mendonça (Diretora), Ulisses Carrilho (Curador de Ensino e Programas Públicos), Celina Martins (Gerente Administrativo e Financeiro), Natália Nichols (Supervisora de Ensino e Programas Públicos), Carmen Souza (Assistente de Ensino), Kátia Rosendo (Secretaria de Ensino), Carolina Azeredo (Secretaria de Ensino), Ismael Silva (Assistente de Ensino do Parquinho Lage), Luana Vieira (Supervisora de Ensino do Parquinho Lage).

Professores

Evany Cardoso, Marcos Bonisson, Julio Castro, Giodana Holanda, Tina Velho, Susana Spadaccini, Milena Lízia, Jorge Sayão, Charles Watson, Ana Clara Lemos, Thiago Barros, Caroline Valansi, Camilla Rocha Campos, Prili, Mariana Manhães, Anna Costa e Silva, Nadam Guerra, Analu, Bia Amaral, Clarissa Diniz, Bernardo Magina, Fabiana Éboli, Daniela Seixas, Simone Rodrigues, Ana Miguel, Ana Emerich, Paulo Couto, Marcos Duarte, Deise Alcântara, Keyna Eleison, Bruno Balthazar.

A diretora da EAV Parque Lage **Yole Mendonça** inicia a reunião agradecendo a presença de todos os professores e colaboradores.

Declara que sua chegada na Escola de Artes Visuais do Parque Lage se deu em um momento tumultuado por conta da pandemia.

Comentou que estamos passando por uma experiência nova, singular, sendo um grande desafio neste momento estruturar um modelo de gestão para que a EAV possa continuar funcionando.

Natália agradece a presença de todos e todas e anuncia que nesta reunião irá apresentar a atual situação da Escola e os planejamentos que foram alinhados para julho e para o segundo semestre.

Yole - Quando cheguei na EAV basicamente no início da quarentena observei a urgente necessidade de elaborar um Plano de Contingência para aquele momento.

E junto com a equipe, pensamos e estabelecemos diretrizes para manter a escola saudável de forma garantir a continuidade das atividades e das aulas, mesmo que de forma remota neste primeiro momento.

Sendo assim, fizemos um corte nos contratos de prestação de serviços como limpeza, segurança e internet. Com os locatários dos espaços negociamos descontos de valores. Tudo isso para que junto de outras receitas, pudéssemos continuar mantendo as despesas da escola.

Quanto a locação do espaço da EAV para os eventos já contratados, foram reagendadas novas datas. Conseguimos que quase todos reagendassem para o próximo ano de 2021.

Quanto aos funcionários, tomamos a dura decisão de cortar 50% dos salários de todos os colaboradores da EAV.

Quanto aos cursos inicialmente presenciais, foram adaptados 26 para o formato remoto, o que nos fez manter cursando na escola, 217 alunos, ou seja, basicamente 50% dos alunos.

Ocorreu uma grande queda de arrecadação de nossa receita do mês de março para abril, mas que também ocorreu uma significativa diminuição nas despesas. De qualquer forma hoje a escola se encontra deficitária

Anteriormente existiam doações, projetos via Pronac, via Lei Ruanet, eventos particulares, as lojas, tudo isso fortalecia a estrutura financeira da escola. Porém acredito que iremos superar este momento.

Ulisses - Deseja boa noite e agradece a presença de todos e todas. Diz que está feliz de reencontrar toda a equipe mesmo que através de um novo formato.

Aponta que o cenário financeiro não é o mais generoso e ressalta a importância de uma negociação de entendimentos para que a Escola possa superar todos os desafios sem perder seu viés poético, político e de resistência.

E que os cursos pagos representam uma parte pequena da receita da escola.

Mas que é preciso saber como a escola vai se adaptar e como vai levar adiante seu projeto de se tornar cada vez mais, uma escola plural, pulsante e diversa. Para isso devemos estar atentos aos desafios atuais da sociedade e agir de forma efetiva e pertinente.

Ulisses - A escola não estava preparada para fazer os cursos remotos de uma forma tão rápida, e a interação que ocorria nas aulas presenciais sempre foram a tônica da nossa escola, então naquele momento, uma das preocupações foi como oferecer um diferencial pedagógico, com a pluralidade que a escola tem, também nos cursos remotos.

Ulisses – Mas temos uma excelente notícia, a Secretaria de Cultura, conseguiu uma plataforma para a EAV, a google classroom, esta plataforma é a que está sendo utilizada nas escolas do Estado do Rio de Janeiro.

Natália – Em função desta rápida transição, cada professor está utilizando uma plataforma diferente. Mas passada a transição entendemos que a Eav precisa de uma plataforma única, organizada, no mesmo padrão para todos.

Entre todas as plataformas utilizadas pelas Instituições de ensino verificamos que a grande maioria optava pela google. Pois ela é uma plataforma direcionada para o ensino, possuindo ferramentas específicas para salas de aula. A Secretaria disponibilizou além da plataforma, a formação para toda equipe envolvida. Iniciaremos com a secretaria da escola e posteriormente iremos marcar a formação para os professores.

No momento não temos todas informações, mas sabemos que é possível abrir várias salas de aula, uma para cada curso, além de suporte de texto, vídeo, interação com a turma, chat etc. Esta plataforma permite que tenhamos o acesso controlado, e essa chave ficará a cargo da nossa secretaria.

Ulisses – Em relação aos cursos pensamos em módulos como apresentado no curso da professora Clarissa Diniz. E as ementas não seriam apresentadas de forma integral, mas sim utilizadas palavras chaves, recortes, principalmente para as redes sociais.

Ulisses – Quanto ao formato, sabemos que no “ensino a distância”, não necessariamente o professor e o aluno estão online no mesmo momento.

Porém, entendemos que para as aulas da EAV, mesmo remota, o ideal é as aulas sejam ao vivo.

Alguns professores relataram que em suas aulas online houve uma diminuição nos diálogos entre a turma, além de perceberem que a duração de 3h não estava sendo muito produtiva. Apesar de não quisermos padronizar todos os produtos, precisamos compreender quais as estratégias que serão utilizadas pelos professores em seus formatos para que possamos comunicar isso aos alunos de maneira eficiente.

Natália – Estamos tentando construir algumas sugestões para esse período de aulas remotas, para que possamos comunicar ao público de maneira simples e direta como serão as aulas e seus conteúdos. Já que as pessoas se sentem inseguras em se matricular em um curso online sem que saibam maiores detalhes de sua estrutura.

Ulisses – Sabemos que alguns cursos vão funcionar melhor na plataforma online e que os outros terão que desenvolver de modo criativo, métodos e formatos que atendam e mantenham a qualidade do curso dentro de uma nova plataforma.

Ulisses – Quando ocorrer o retorno às aulas presenciais, precisaremos junto aos professores de um planejamento referente aos alunos que se inscreveram e residem em outros estados.

Jorge Sayão – Nos cursos de pós-graduação consegui rapidamente adaptá-los na plataforma Jitsi. Como os cursos são teóricos e com adesão anual, isso facilitou a continuidade de quase toda a turma, tendo somente 4 desistências. Em um curto espaço de tempo consegui repor as aulas faltantes e dar continuidade aos conteúdos programados. Tinha feito contato com a plataforma do Google que também considero muito boa e penso em utilizá-la no futuro.

Fabiana Éboli – Pergunta se a EAV pensa em manter o segundo semestre totalmente remoto.

Ulisses – Não temos ainda uma previsão de quando retornaremos e como isso se dará. Em um primeiro momento se pensa em um retorno às aulas presenciais sem descartar a continuidade do curso de forma remota.

Ulisses – No futuro, teremos que trabalhar com várias alternativas. Há um vasto terreno de possibilidades, como a floresta, para pensar questões de perspectiva, profundidade. Há questões também a serem pensadas, como a levantada pela professora Luana do Parquinho Lage sobre a questão do compartilhamento dos materiais utilizados pelas crianças.

Bernardo Magina - Boa noite a todos. Para mim está sendo uma experiência desafiadora, pois meu curso é essencialmente prático. Pensei que seria impossível, mas tive que criar mudanças em todos os aspectos. Concedi bolsas para muito alunos, que apresentaram dificuldade financeira entre outras ações. Pergunto: as aulas online serão somente ao vivo ou há possibilidade de aulas gravadas?

Mariana Manhães – Acredito que as aulas “on demand” também sejam um caminho. Ter um conteúdo disponível para que acessem a qualquer momento.

Natália - No primeiro semestre a rápida transição para o remoto foi adaptada diante da urgência, em função disso, algumas soluções tomaram um caráter provisório, porém, a partir de agora ao propormos cursos 100% online, precisamos estruturá-los e concebê-los cientes que atuaremos dentro deste novo formato.

Jorge Sayão – Quanto a desistência dos alunos na pós graduação, apesar de pequena, foi motivada basicamente por dificuldades financeiras derivadas deste período de pandemia. Acredito que o digital possa criar alguns obstáculos, mas também abre novas possibilidades.

Simone Rodrigues - É muito bom estarmos juntos de novo, mesmo que remotamente. A experiência é altamente desafiadora, estou pensando em um novo programa para apresentar, com adaptação para uma experiência em um formato digital. Pensar também alternativas híbridas entre o remoto e o ao vivo. Pensar em um retorno pré-vacina, com contato seguro na vida concreta.

Fabiana Éboli - Concordo com a Simone. Porque a ênfase nos cursos remotos tem implicações. Não é possível pensar cursos como o meu, o da Tina (Velho), o do Júlio (Castro), por exemplo, de forma remota indefinidamente. Penso que o retorno terá que ser diferente, não podemos ter uma quantidade imensa de turistas dentro da escola. A movimentação intensa de pessoas não pode existir.

Também penso em algo como intercalar aula remota com aula presencial.

Uma dúvida, alguns alunos estão perguntando sobre a exposição. Se terá um espaço físico ou se será exposição virtual.

Ulisses – Concordo que o fluxo de turismo pode ser prejudicial para o ambiente que pensamos ideal. O problema é que o turismo está ligado ao sustento da escola. A escola tem custos fixos que precisamos arcar. Por exemplo, há alguns anos existia uma cantina com características que remetiam ao ambiente acolhedor e escolar, hoje isso já não é mais possível.

Estamos em um momento de crise sem a ajuda do Estado e precisando criar um fluxo mais autônomo. É a forma de manter a escola resistindo.

Fabiana Éboli – Poderíamos deixar combinado o horário de início e fim para a próxima reunião.

Yole – Concordo. Como esta é a primeira reunião e estávamos a algum tempo sem contato, não colocamos nenhum horário para o término. Mas é bom estabelecer que não passemos hoje das 20h. Terminar em torno de 19h30 e 20h no máximo. Nas próximas iremos estabelecer horário para início e término.

Yole - Sobre as questões presenciais colocadas pela Fabiana. Queremos sim voltar para o presencial, mas com segurança. O problema vai além, quando voltarmos teremos alterações, talvez uma turma anterior de 20 alunos terá que comportar 10. Pode ser uma possibilidade alternar aulas online com presenciais.

Sobre a exposição, pensamos em fazer, se for possível somente online, ocorrerá dessa forma.

Temos uma vantagem em relação a outras escolas que é a floresta, esse ambiente ao ar livre, pode ser explorado no aspecto de conteúdos e reflexões, mas também sobre o aspecto de segurança de distanciamento, pois estamos em um ambiente aberto. O governo Estadual e Municipal vai determinar uma

abertura gradual, a área cultural e a área de ensino são segmentos mais distante de um início de abertura.

Nos comprometemos a discutir junto com os professores no momento oportuno para que possamos planejar a reabertura da escola de forma segura e confortável para os alunos e todos nós.

Natália - Enviarei para os professores um questionário online chamando para os cursos do segundo semestre. As ementas devem possuir uma comunicação mais assertiva. Os cursos anteriormente chamados de “férias” passarão a ser chamados “cursos de julho”. Teremos em torno de 12 dias para o envio das propostas para os cursos de julho.

Natália – Refletindo sobre os preços dos cursos, compreendemos que estamos em um momento de crise financeira, ao mesmo tempo nos preocupamos em não contribuir para uma precarização de preços no futuro.

Tomamos algumas medidas como concessão de descontos e a não cobrança de taxa de matrícula e taxa de materiais. Para incentivar as matrículas.

Natália – Recebemos relatos de professores, de como estão ocorrendo suas aulas on line. A maioria tem utilizado a plataforma zoom, alguns adaptaram os conteúdos com maior ênfase em teoria, e outros entenderam ser mais produtivo fazer uma pequena redução no horário. E alguns dos desafios colocados foram, a dificuldade no acompanhamento de projetos, principalmente a visualização das imagens na tela do computador dos trabalhos apresentados pelos alunos, além do controle dos alunos pagantes.

Kátia Rosendo – A secretaria enfrentou um grande desafio nesta transição, tivemos que entender o fluxo dos alunos, como iríamos ter o controle de presença, pagamentos, cancelamentos, créditos etc. Tivemos basicamente que contatar remotamente cada aluno para gerar o status deles na instituição.

O fluxo de contato foi muito grande, mas conseguimos e estamos finalizando todos os procedimentos.

Agora, estamos criando protocolos virtuais para otimizar o nosso atendimento no segundo semestre.

Estamos viabilizando novo canal de comunicação, com WhatsApp institucional, além de manter o e-mail cursos.eavparquelage@gmail.com.

Para um maior controle das salas de aula, e implementação, dos novos protocolos administrativos da secretaria virtual, precisaremos que cada professor apresente um monitor, caso não tenha um nome a indicar, a secretaria poderá contribuir indicando alunos interessados na função, tendo em contra partida a bolsa de monitoria.

O monitor no formato digital será essencial e sua contribuição irá colaborar para termos maior eficácia na secretaria, junto com os alunos e os professores.

Mariana Manhães - Kátia, haverá reunião com os monitores?

Kátia Rosendo – Com certeza, faremos reuniões com monitores periodicamente, para que ocorra entrosamento e trocas.

Ulisses - Agradece pelos conteúdos enviados pelos professores – vídeos sobre o tempo. Fala sobre entendermos o tempo de uma outra forma, pensando de maneira poética e ou política.

Os vídeos ficam exclusivos para os alunos durante uma semana e depois são divulgados para todo o público.

Se outras pessoas quiserem enviar as suas contribuições, fiquem à vontade. Em breve o vídeo do professor Marcos Bonisson será divulgado.

Clarissa Diniz - O meu curso Conversas não funciona bem remotamente. Sugiro um programa de acompanhamento feito por vários professores da escola. Um modelo talvez não de curso, mas um programa. O aluno poderá ter contato com vários professores dentro desse programa.

Natália - É uma possibilidade. Teria que verificar quais professores integrariam esse programa verificando os horários etc. Podemos aprofundar mais esta ideia.

Ulisses - Esse acompanhamento 1 a 1 talvez não funcione, temos que pensar mais sobre isso. Exemplifica que o prof. Valério dava a aula por um tempo e depois marcava acompanhamentos individuais com cada um. Diz que ele utilizou o google drive para os alunos baixarem os seus trabalhos, assim todos os alunos poderiam ter contato com os trabalhos dos outros.

Mariana Manhães – Gostou da ideia da Professora Clarissa, de um programa com leitura de portfólio. Compartilha que as aulas de seu curso estão dando super certo.

Yole - Este é o momento das ideias. Não devemos abandonar nenhuma ideia. Vamos verificar todas as possibilidades.

Clarissa Diniz - Estamos em momentos de novas ideias em todos os formatos. Pensar em programas maiores de acompanhamento que envolvam outros professores.

Bernardo Magina - A ideia da Clarissa é boa. E comenta do vídeo sobre o tempo que enviou, essas ações sob o ponto de vista educacional são muito boas. Sugeriu mais produções de conteúdos associadas a escola, para a campanha do segundo semestre.

Giodana Holanda - Em 2007 foi criado um grupo no NAT, coordenado pela professora Tina Velho sobre educação a distância para jovens de escolas secundárias. Na época nem existia sistema de videoconferência. Criamos um ambiente que era uma sala de aula integrada com várias escolas. Podia ser um sistema mais ou menos assim. Seria bom conversar com a Tina que foi coordenadora desse projeto.

Tina Velho - Foi uma boa experiência e um grande desafio. Foi criado com Luiz Alphonsus e outros 2 artistas. Criamos trabalhos artísticos com crianças em todo o Brasil. Foi uma contribuição que demos a escola. A escola tem o link para acessar. A ideia era apresentar o trabalho de um artista que era o Luiz Alphonsus para crianças de todo o país.

Yole - Agradece e diz que irá acessar o link.

Marcos Bonisson – Gostaria que houvesse outras reuniões com a participação de todo o corpo docente assim como esta que está ocorrendo hoje.

Natália - Se todos concordarem podemos fazer periodicamente. 1x por mês ou mais. Depende da disponibilidade de todos.

Bonisson - Diz que ainda há muitas dúvidas sobre a plataforma e as aulas remotas em geral. Como vai funcionar esse aprendizado?

Natália - Teremos primeiramente a formação junto à Secretaria para utilização das ferramentas na plataforma, se dará por núcleos, primeiro setor de ensino e secretaria, depois os professores, mas estarei disponível para vocês. Se quiserem podemos marcar uma nova reunião para dúvidas e compartilhamento de ideias.

Yole - Podemos marcar uma nova reunião no meio desse período do envio de ementas. Vamos comunicar a data a todos.

Bonisson - Será muito bom isso. Temos essa frequência juntos nas reuniões até seguirmos mais firmes. Como funciona a plataforma, é a mesma para os professores?

Natália - A plataformas é a mesma. Possivelmente os professores poderão personalizar as salas de aula.

Bonisson - Será somente na google classroom?

Natália - Sim, essa será a plataforma utilizada por toda a escola.

Jorge Sayão - A google é uma ótima plataforma, pois juntou todas as ferramentas dos outros aplicativos, com zoom etc.

Yole – Obrigada a todos pela presença e por toparem essa aventura de transformar a Escola. A escola passa por um momento desafiador e estou feliz por termos conseguido uma excelente plataforma online. Me coloco a disposição, o meu papel como diretora é dar todo apoio possível a toda equipe e aos professores. Fico feliz que todos queiram participar das reuniões de forma mais periódica, faremos com que elas aconteçam.

Paulo Couto – A chamada para os cursos abrirá amanhã? Terá alguma alteração no envio das ementas?

Ulisses – O calendário se mantém e orientaremos a todos. Nosso setor de comunicação está fazendo um estudo para uma divulgação mais efetiva dos posts. Não haverá grande mudança nos formatos.

Natália – Precisamos priorizar para comunicação a maneira como os cursos funcionam, pois aí reside a maior dúvida dos interessados. Caso tenham mais dúvidas estou à disposição.

Ulisses agradece a todos os presentes, deseja boa noite e um até breve.